

As greves e o "Zé Povo"

por Gamas Aparício

PARECE impossível mas é verdade. As greves, que deviam ser as armas a usar honestamente pelas classes trabalhadoras na defesa dos seus direitos, parecem estar mas é não só a dar origem ao completo aniquilamento da economia nacional, como também ao aumento irremediável do desemprego.

Sucede ainda que o *Zé Povo*, esse eterno mártir, que tanto tem sofrido com as exigências salariais dos seus concidadãos — não falando já no que passou nos 48 anos antes do 25 de Abril — é quem continua a sofrer, com a petulância de certas camadas que se dizem revolucionárias, e, senão vejamos:

Quando da greve do pessoal de enfermagem, chegou-se ao ponto de não haver o mínimo de respeito pela vida humana, e assim, alguém da família do *Zé*, pagou com a vida a inépcia de uns tantos.

Aumentam-se os salários, automaticamente o custo de vida — como não podia deixar de ser — pula descontroladamente.

Fizeram-se greves nos Serviços Municipalizados do País, o *Zé*, em vez de pagar um mês de consumo de energia e água — o que por vezes já custa —, teve que pagar dois de uma assentada.

Paga a instalação telefónica, e consequentemente depois a mensalidade de aluguer e das chamadas efectuadas, há uma greve e o pobre do *Zé*, sem que para nada tenha contribuído, de momento vê-se privado de uma coisa que por necessidade mandou instalar na sua residência.

Estará isto certo? Não, nunca pode estar, nem tão pouco com atitudes desta natureza se conseguirá o Portugal que se deseja.

As greves, a meu ver, passaram a ser em vez de armas de direito, armas de jogo político, até porque elas são mais assíduas quando em vésperas de eleições. Por isso se verifica que alguém nessas alturas pretende estabelecer a confusão.

Certos dirigentes políticos aconselham as greves, mas esquecem-se de dizer que nos países a quem uns se venderam e outros admiram, elas são consideradas como um crime bastante grave.

Em suma, o *Zé Povo* continua a ser a vítima da ignorância de uns tantos que pretendem ser prestáveis aos mais ambiciosos de poder, e enquanto isto tudo assim continuar, nada se conseguirá de bom, disso ninguém tenha a menor dúvida.

Por Aveiro

O Governador Civil deixará o cargo em Julho

«Só prometo até Julho, porque só até esta altura estarei no Governo Civil», declarou António Neto Brandão no decorrer de uma reunião com uma representação de Ovar que se deslocou há dias ao Governo Civil, pedindo um subsídio para uma CERC — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas — em marcha já, naquela vila.

Deste modo, o Dr. Neto Brandão, governador civil de Aveiro (desde o dia 9 de Outubro de 1974), anunciou publicamente que deixará de ocupar o alto cargo em que estava empossado, abandonando as funções de chefe do distrito por altura das eleições para a Presidência da República. Aliás, conforme nos afirmaria no final desta reunião, tal atitude é perfeitamente normal, uma vez que, com as referidas eleições cessarão os Governos Provisórios e, assim, o novo Governo a constituir, escolherá o governador civil que entender. De qualquer forma, afirmaria o actual governador, «não vou estar à espera que me demitam».

O Primeiro-Ministro vem a Aveiro no dia 4

Segundo informações do Governo Civil, o primeiro-ministro, Almirante Pinheiro de Azevedo, desloca-se a esta cidade no próximo dia 4 de Junho. Embora ainda não esteja delineado o programa desta visita, pensa-se que a sua deslocação estará relacionada com a resolução de alguns graves problemas que afectam a região aveirense, nomeadamente a construção da estrada-dique Aveiro-Murtosa, os acessos à cidade, o problema de Santiago e outros referentes à região do Vouga.

Artigo de José Marques Baeta

Para isso, haveria de se relacionar todos eles, por concelhos, dentro destes por freguesias e nestas por lugares, visto nestes se desenvolverem alguns com fraca possibilidade de êxito, por muitas carências. Nestas circunstâncias, seria depois fácil aquilatar possivelmente o impulso que se tornava desejável, promover uns concursos obrigatórios dentro de categorias a criar, tendentes a escolher no concelho os mais capazes, e a estimular o seu desenvolvimento artístico, para representação possível em concurso a levar a efeito na capital do Distrito, como se tornava evidente para o seu pro-

INDICATIVO

por A. Garibaldi

DIZIA-ME UMA VEZ O PASCOAIS:
«AMEMOS MAIS QUE TUDO A LIBERDADE».
E NINGUÉM PODERÁ ESQUECER MAIS
UMA TÃO LUCIDÍSSIMA VERDADE.

E SEMPRE PELO RUMO DOS MEUS PASSOS
— E QUE É ÀS VEZES ESPINHOSO CHÃO —
EU LEVO A LIBERDADE NOS MEUS BRAÇOS
E GUARDO-A NO CALOR DO CORAÇÃO!

Ecos & Notícias

Imposto Complementar Prorrogado até 15 de Junho o prazo de entrega das declarações

O Ministério das Finanças tornou público o seguinte comunicado:

«Tendo-se verificado certa perturbação na distribuição das declarações relativas ao Imposto Complementar das pessoas singulares, respeitante ao ano de 1974, torna-se público que é prorrogado até ao dia 15 do mês de Junho próximo o prazo para a sua apresentação, bem como para o pagamento do imposto com aproveitamento do desconto de 3 por cento se o contribuinte optar pela autoliquidação.

Chama-se, todavia, a atenção dos contribuintes para procederem imediatamente à apresentação das declarações, a fim de se evitarem aglomerações e incómodos no termo do prazo.»

Indústria Agrícola

Suspensa a cobrança e liquidação do imposto

Até ulterior revisão, ficam suspensos o lançamento, liquidação e cobrança do imposto sobre a indústria agrícola, qualquer que seja a fase em que se encontre a respectiva aplicação, determina um decreto-lei publicado no «Diário da República» de 28 de Maio.

No preâmbulo do novo Decreto-Lei afirma-se que o lançamento do imposto referente ao ano de 1974 foi feito obedecendo aos mais diversos critérios de determinação de matéria colectável, «quer por falta de experiência, quer por falta de dados contabilísticos, quer ainda

pela extrema diversidade de situações de região para região», o Decreto-Lei estabelece ainda que as colectas referentes ao ano de 1974, já cobradas, serão anuladas e ordenada a respectiva restituição.

A suspensão do diploma está na base do facto de que a aplicação do imposto viria a ser, não só factor de injustiça tributária, como, ainda, motor de distorção económica. «Acréscce que, de um ponto de vista financeiro, os resultados da cobrança do imposto, a nível nacional, nunca excederam os 40.000 contos, na melhor das previsões.»

Radiodifusão: novas taxas

Dimanado dos Ministérios das Finanças, da Indústria e Tecnologia e da Comunicação Social, o «Diário da República» publicou um decreto-lei que extingue o licenciamento e as taxas de radiodifusão sonora de aparelhos radioreceptores e institui uma taxa nacional de radiodifusão.

São abolidos o licenciamento e as taxas de radiodifusão sonora de aparelhos radioreceptores a que se referem o artigo 32.º do Decreto-Lei n.º 41484 e o Decreto-Lei n.º 41486, ambos de 30 de Dezembro de 1957, com a alteração constante do Decreto n.º 87/75, de 27 de Fevereiro.

O licenciamento, fixação e cobrança de taxas de aparelhos receptores de televisão serão objecto de regulamentação autónoma.

É instituída uma taxa anual de radiodifusão de âmbito nacional, a cobrar em duodécimos, mensal e indirectamente, por intermédio das distribuidoras de energia eléctrica a ela ficando sujeitos os consumidores domésticos de iluminação e outros usos.

Para o efeito são considerados os seguintes escalões: consumo anual até 120 kWh — isento de taxa; consumo anual de 120 kWh até 240 kWh — taxa mensal de 10\$00; e consumo anual de mais de 240 kWh — taxa mensal de 30\$00.

Divagando...

A vida vai-nos mostrando
como tudo está mudado.
E nós vamos comparando
O presente com o passado.

E sem podermos vencer
O que nos possa iludir,
Vamos teimando em viver
Sentindo a vida a fugir...

Amador Resende

Lisboa, 5 de Maio de 1976

Actividades musicais



Distrito de Aveiro é especialmente abundante em agrupamentos de música serial e ligeira. Todos os seus concelhos dispõem de maior ou menor quantidade deles, com especial referência no da capital do distrito e seus limítrofes onde mais abundam.

É relevante a grande quantidade de agremiações que se dedicam à execução de música de concerto, não podendo no entanto deixar de evidenciar os conjuntos de música ligeira que pululam em toda a região e alguns até de especial relevância artística.

Desta forma assim classificaremos todos como: Bandas, Tunas, Orquestras Ligeiras e Conjuntos. Dentro desta forma de ver, teremos necessidade de orientar as perspectivas que se nos oferecem.

Cada agrupamento poderia ser enquadrado no espírito de impulsionar o seu desenvolvimento, por várias formas: Uns por auxílio económico de que carecem para sua perfeita evolução; outros por orientação artística que se torna evidente; outros por fornecimento de repertório de capacidade consuetudinária relativa à sua execução; outros de supressão de instrumentos já incapazes à sua utilização e sua substituição imediata; outros no fornecimento imperioso de instrumentos inexistentes e de evidente necessidade para maior brilho artístico; e ainda outros, pois muito haveria a narrar, por ambiente indispensável, promovido com normalidade, como embudo civilizante dos membros e seus apoiantes, como se torna evidente na era que atravessamos.

Divino Espírito Santo

Festejos em Cacia

Nos dias 6 e 7 de Junho corrente

PROGRAMA

DIA 6 (Domingo) — De manhã, o conjunto «Veneza», de Aveiro, percorrerá as ruas da freguesia. Às 16 horas, missa solene; em seguida Procissão pelo itinerário do costume, com a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure; de noite, festival com a participação do rancho «Grupo Folclórico da Região do Vouga», da Mourisca do Vouga (Agueda) e do conjunto «Sousa Nunes», de Valemaior (Albergaria-a-Velha).

DIA 7 (Segunda-feira) — De manhã, missa na capela de Santo António do Rego; das 18 horas em diante, tarde desportiva com provas de voleibol, no campo de jogos da Companhia Portuguesa de Celulose, por equipas femininas de Aveiro, e de atletismo. De noite, novo festival com o conjunto «The Pop Men», da Gafanha da Nazaré, e uma surpresa.

Por Aveiro

Uma única firma concorreu a uma empreitada camarária

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal pôs a concurso, com a base de licitação de cerca de 1.300 contos, a empreitada para a rectificação e pavimentação da E.M. 631, que liga Madaúços, Carreira Larga e Paço. Apenas uma firma apresentou proposta, bastante mais alta do que a base de licitação, isto é, no valor de 2.031.310\$00.

Por outro lado, duas outras empresas consultadas pela Câmara, para a realização da obra, disseram da sua impossibilidade, alegando que tinham muito trabalho em «mãos».

Baile da Primavera na Banda Amizade

Em comemoração do primeiro aniversário do «Grupo do Bairro do Alboi», vai realizar-se no próximo sábado, dia 5, com início às 22 horas, no amplo salão da Banda Amizade, o «Baile da Primavera». Com serviço de bar, sorteios e surpresas, terá a participação do apreciado conjunto musical «Esquema - 5».

II Concurso de Pesca de Mar do Pessoal das «Cervejas do Vouga»

O pessoal da firma aveirense «Distribuidores de Cervejas do Vouga, L.ª» promove este ano, das 9 às 13 horas do próximo dia 12 de Junho, na praia da Barra, o seu II Concurso de Pesca de Mar.

Tal como na sua primeira edição, que alcançou assinalável êxito, prevê-se um elevado número de concorrentes (cerca de meia centena), existindo já ofertas de prémios que permitirão que todos os participantes venham a ser contemplados.

Da organização fazem parte: Ulisses Rodrigues Pereira, Leonildo Nunes da Maia, Maria Armandina Sampaio, Sérgio Manuel Rocha Sampaio, Amadeu de Oliveira e Helder Graça Carvalho.

Naquele mesmo dia, haverá um jantar de confraternização e distribuição de prémios.

Concerto no Conservatório

O jovem pianista Pedro Burmester, que vem encetando uma carreira artística com muito promissoras perspectivas, vem dar um concerto no Conservatório Regional de «Calouste Gulbenkian», no

Notícias locais

Nova Direcção do CAT da Celulose

Foi eleita e já tomou posse a nova Direcção do CAT da Celulose (Centro para Alegria no Trabalho do Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose), que ficou assim constituída:

Assembleia Geral — Presidente, Eng.º Carlos Alves Valente; 1.º secretário, Fernando Dias Pinto Valente; 2.º secretário, Manuel António Macário Pinho.

Conselho Fiscal — Presidente, Dr. Isolino Teixeira Viterbo; vogais, José de Castro Domingues e António Luís Seabra Menano.

Direcção — Presidente, Carlos Alberto Lopes dos Reis Dias; vice-presidente, Álvaro de Almeida Martins; secretário, Manuel Augusto Jorge Batista; tesoureiro, Fernando Agenor Dinis da Silva Lau. Director do Pelouro Cultural, António Armando Mendes Pessoa. Director do Pelouro Desportivo, Victor Joaquim Videira Nunes. Director do Pelouro Recreativo, João Alves Cupido. Vogal suplente, José dos Santos. Directores do Pelouro Sócio-Económico, Emanuel Fernandes Cajeira, Américo Gonçalves Peralta e José Sucena Pinto. Suplente, Manuel Francisco Pereira Corujo.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 27-5-976:

- 1.º Prémio ... 6813
- 2.º " ... 15297
- 3.º " ... 57938

Vende-se

Terreno para construção. Tratar com Branco, em Vilarinho.

próximo dia 4 de Junho, com início às 21,30 horas.

Neste recital, que é patrocinado pela Comissão Municipal de Turismo, executará composições, entre outras, de Czerny, Bach, Beethoven, Mozart, Chopin e Debussy.

Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto

No próximo dia 9 de Junho, a Orquestra Sinfónica do Porto dará um concerto no Teatro Aveirense, dedicado à população da cidade, iniciativa da Comissão de Turismo de Aveiro.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 47/76

(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DA LUZ TORRES JORGE, residente na Rua Mário Sacramento, n.º 113-1.º-Esq.º, freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe JÚLIA EMÍLIA TORRES, do sarcófago n.º 653-654, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 470, do 2.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Maio de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

De Vilarinho

Festas de Santo António. — Conforme noticiámos no último número, vão realizar-se neste lugar, nos dias 12, 13 e 14 de Junho, os festejos em honra do padroeiro Santo António, com o seguinte programa:

DIA 12 (Sábado) — Durante o dia far-se-ão ouvir grupos de Zés Pereiras com cabeçudos; e aparelhagem sonora.

DIA 13 (Domingo) — Às 8 horas, chegada de uma Banda de Música, que percorrerá as ruas; às 11 horas, missa solene e sermão; em seguida (por volta das 12 horas) sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume; das 17 horas até à noite, arraial com os conjuntos «Sousa Nunes», de Valemaior (Albergaria-a-Velha) e «Otagod», da Quinta do Gato (Aveiro); e às 22 horas, início da noiteada com os mesmos conjuntos.

DIA 14 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora. Às 14 horas, o conjunto «Duarte da Rocha», da Quinta do Picado (Aveiro), percorrerá as ruas; às 18,30 horas, corridas de bicicletas e atletismo para amadores; das 19 horas até à noite, o tradicional arraial, com o mesmo conjunto; e às 22 horas, início do último festival com o conjunto «Monte Carlo», de Aveiro.

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 5 de Junho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto

«Amadeu Mota» de Bustos (Bairrada)

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

No dia 12 de Junho, às 22 horas

Conjunto «OS SPALSH» num igual festival popular

De Aradas

Parque Desportivo do F. C. Bom-Sucesso. — Continuamos hoje a registar os donativos que os habitantes do Bom-Sucesso vem subscrevendo para a construção do complexo desportivo daquela povoação, desta freguesia, que se espera venha a ser uma obra grandiosa num futuro relativamente próximo, visto que está na mente dos dinâmicos dirigentes da Colectividade, além do rectângulo de futebol, um Pavilhão Gimnodesportivo para outras modalidades, tais como Andebol, Basquetebol e Hóquei em Patins e, ainda no mesmo local, a implantação da própria sede do Clube, estando previsto um amplo salão de festas, biblioteca, salas de jogos, etc.

Mas como para levar a cabo esta arrojada iniciativa é necessário muito dinheiro, aqueles incansáveis dirigentes têm percorrido diariamente as ruas da sua terra e batido a todas as portas dos seus conterrâneos, e irão oportunamente contactar também os que vivem fora da localidade e bem assim os que trabalham no estrangeiro, para que estes, em qualquer parte onde se encontrem, organizem também aí uma subscrição para o mesmo fim, contando além disso, com a indispensável e vultosa participação das entidades oficiais competentes, às quais já se dirigiram nesse sentido.

Segue a terceira lista dos subscritores:

Transporte ...	71.900\$00
José Martins da Rocha	500\$00
Joaquim Gonçalves Lopes	500\$00
Isaias dos Santos	5.000\$00
Manuel J. Ferreira Silva	500\$00
Albino Fernandes Nogueira	100\$00
Inocência Marques	500\$00
Manuel Simões Geraldo	500\$00
António S. Bartolomeu J.º	500\$00
Manuel Santos Ferreira	1.000\$00
António Ascenso	1.000\$00
Manuel Pinto	600\$00
Avelino Pinto Evaristo	500\$00
António de Jesus Batista	500\$00
Maria Pureza C. L. Rocha	500\$00
Manuel Simões Ratola	1.000\$00
José António G. Oliveira	300\$00
Clemente Gonç. Ferreira	500\$00
Domingos Marinho	500\$00
António A. Pereira Pinho	2.000\$00
António Pereira Génio	2.000\$00
Augusto Oliveira Rocha	100\$00
Casimiro Nunes Génio	2.000\$00
José Bastos	1.000\$00
Domingos Batista Miranda	1.000\$00
Emílio Francisco Santos	1.000\$00
José Guedes	100\$00
A transportar ...	95.600\$00
M. M.	

★

De Angeja

Festas do Vouga. — A comissão promotora das «Festas do Vouga», que se realizarão nos dias 21, 22 e 23 de Agosto próximo, está a trabalhar intensamente para que os festejos não desmereçam dos do ano passado.

Por esse motivo, já fechou contrato com as Bandas de Pinheiro da Bemposta e da Associação de Instrução e Recreio Angejense e com 3 dos melhores conjuntos do norte, bem como já ajustou o fogo preso e aquático.

A Comissão destas festas regionais vai no próximo domingo, dia 6, continuar no peditório e na recolha dos donativos, esperando o melhor contributo de todos os moradores da nossa terra.

Angeja Sport Clube. — Um grupo de conterrâneos está a trabalhar no sentido de restaurar o «Angeja Sport Clube», criando um grupo de futebol e outras modalidades desportivas.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 46/76

(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DA CONCEIÇÃO NUNES MÓNICA, residente na Rua dos Barreiros, freguesia de S. Bernardo, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido MÁRIO FERREIRA ANTUNES DE FIGUEIREDO, da sepultura n.º 492, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 143, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Maio de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

De Sarrazola

Falecimento. — Depois de ter estado em tratamento na Casa de Saúde da Vera-Cruz, de Aveiro, e numa clínica de Coimbra, não obtendo recuperação, faleceu na sua casa da rua da Constituição, neste lugar, no dia 26 de Maio, a sr.ª Carminda de Almeida, de 59 anos, casada em segundas núpcias com o sr. Celestino da Silva Pinho e mãe dos srs. Ivando Manuel e Mário Manuel Almeida Santos, filhos do primeiro matrimónio; Francisco, José Avelino e Celestino de Almeida Pinho e da sr.ª Maria Carminda de Almeida Pinho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11,30 horas, com a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Ivando e Francisco.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Pela melhor oferta, propriedade sita na Rua do Laranjal (Perto da Capela) — CACIA.

Entrar em contacto com Helena Luc — Av. Afonso III, 81, r/c - Esq., ou telef. 834551, em Lisboa.

Casa em Angeja

Na Rua da Pereira, com 6 assoalhadas, cozinha, mais dependências, quintal com 100 metros quadrados, árvores de fruta, poço coberto.

VENDE-SE

Tratar com Maria Alice Ramos Batista — Travessa Santo Ildefonso, 14-1.º — Lisboa 2 — Telef. 669509.

Relatório e Contas - Exercício de 1975

(Aprovado em Assembleia Geral realizada em 31 de Março de 1976)

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas:

Conforme os preceitos legais e estatutários, temos a honra de apresentar a V. Ex.^{as} as contas do Exercício de 1975, que como se verifica enceraram com um benefício de Esc. 419.223\$99.

A produção na fábrica, este ano, ainda não atingiu o seu nível óptimo porque se procedeu a modificações na máquina para adaptação de novos moldes de auto-guardas e postes UB de dimensões maiores, podendo assim triplicar-se a gama de produtos fabricados.

Ao mesmo tempo, procedeu-se à montagem de um monorail que vem triplicar o espaço de armazenagem, com possibilidade de maiores aumentos ainda, no futuro.

Temos o prazer de comunicar que as medidas tomadas no exercício anterior tendentes a aumentar a nossa capacidade de produção e consequentemente o aumento substancial da venda de postes, começaram a dar fruto.

Assim as vendas que no exercício transacto atingiram a verba de um milhão e quinhentos mil escudos aproximadamente, rodam este ano os sete milhões e trezentos e cinquenta mil escudos, quase 400% de aumento.

E daí resultou que o prejuízo verificado no exercício anterior, de Esc. 568.039\$86, se transformou neste exercício, num benefício de Esc. 419.223\$99, isto apesar de todas as vicissitudes porque passamos, de resto como a maior parte das empresas, dado o aumento a que estiveram sujeitas as matérias primas e todos os materiais assim como os salários, sem contra partida no aumento do preço de venda dos produtos, condicionado pela dificuldade de colocação que o mesmo originaria.

De acentuar que todo este resultado se obteve sem aumento dos créditos, bem pelo contrário.

Assim: dos 850 contos que devíamos a Bancos, amortizamos 675 não devendo agora mais de 175 contos.

O crédito da Sociedade Portuguesa Cavan como fornecedor aumentou de 831 contos mas em contra-partida é aquela Sociedade nossa devedora, como cliente, de 1.258 contos o que dá um saldo a nosso favor de 427 contos.

O saldo da conta Ganhos e Perdas que no início do exercício representava um prejuízo acumulado de Esc. 971.371\$79 ficou agora devedor apenas de Esc. 554.147\$80, importância esta que propomos transite para o exercício seguinte.

Desejamos também agradecer ao Conselho Fiscal a ajuda e colaboração prestada e louvar todos os trabalhadores da nossa Empresa pelo esforço despendido a bem de todos nós.

Cacia, 19 de Fevereiro de 1976

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
SOCIEDADE PORTUGUESA CAVAN, SARL
PRESIDENTE — REPRESENTADA POR:
FRANCISCO FERREIRA RODRIGUES,

Francisco Ferreira Rodrigues
Willy Deffense

Exploração Geral

DÉBITO		
EXISTÊNCIAS INICIAIS		
Matérias primas	926.089\$77	
Produtos fabricados	1.437.948\$54	
		2.364.038\$31
CUSTOS POR NATUREZA		
Compras	4.042.866\$90	
Gastos com pessoal	1.953.638\$00	
Impostos e taxas	3.103\$70	
Serviços e fornecimentos	122.546\$50	
Gastos financeiros	136.774\$50	
Outros gastos de gestão	4.020\$00	
Dotações para amortizações	177.267\$90	
		6.440.217\$50
Benefício da exploração	425.468\$59	
		9.229.724\$40

Cacia, 31 de Dezembro de 1975

O TÉCNICO DE CONTAS,
António José Flório do Carmo

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Caixa	18.738\$00	Letras a pagar	68.770\$00
Bancos	10.786\$90	FORNECEDORES	
		Soc. Portuguesa	
	29.524\$90	CAVAN, SARL	3.006.373\$80
REALIZÁVEL		Diversos	391.088\$00
Cientes	1.381.534\$10	Credores Diversos	910.212\$00
Devedores diversos	440\$10		4.376.443\$80
Produtos fabricados	1.452.590\$70		4.376.443\$80
Matérias primas	422.905\$90	SITUAÇÃO LÍQUIDA	
	3.257.470\$80	CAPITAL	
IMOBILIZADO		2.500.000\$00	
Imobilizações incorpóreas	258.201\$00	GANHOS E PERDAS	
Imobilizações corpóreas	3.534.167\$40	Prejuízos de	
	3.792.368\$40	exercícios anteriores (-) 973.371\$79	
Amortizações	757.068\$10	Benefício do exercício 419.223\$99 (-) 554.147\$80	
	3.035.300\$30		1.945.852\$20
	6.322.296\$00		6.322.296\$00
CONTAS DE ORDEM		CONTAS DE ORDEM	
Títulos em caução	180.000\$00	Credores por títulos em caução	
	6.502.296\$00		180.000\$00
			6.502.296\$00

Cacia, 31 de Dezembro de 1975

O TÉCNICO DE CONTAS,
António José Flório do Carmo

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SOCIEDADE PORTUGUESA CAVAN, SARL — PRESIDENTE
REPRESENTADA POR: FRANCISCO FERREIRA RODRIGUES,

Francisco Ferreira Rodrigues
Willy Deffense

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

De acordo com as disposições legais, o Conselho Fiscal submete à vossa esclarecida apreciação o relatório sobre a sua acção fiscalizadora e o parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1975, elaborados pelo Conselho de Administração.

Durante o exercício examinámos periodicamente os livros de escrituração, bem como outros registos auxiliares, o que nos permitiu verificar que a Contabilidade, o Balanço e as Contas de Exploração Geral e de Ganhos e Perdas, bem como o Relatório do Conselho de Administração satisfazem as disposições legais e estatutárias. Procedemos, também, regularmente, à verificação de valores e de documentação, tudo encontrando na devida ordem.

Consideramos igualmente correctos os critérios valorimétricos adoptados que satisfazem os requisitos fiscais e permitem uma perfeita avaliação da situação patrimonial da empresa.

Nas verificações que efectuámos, obtivemos sempre do Conselho de Administração todas as facilidades quanto aos esclarecimentos que lhe solicitámos.

De toda a nossa acção concluímos que o Balanço e as contas de Exploração Geral e de Ganhos e Perdas estão conformes com a realidade e congratulando-nos

pelo substancial aumento da produção e consequente aumento das vendas, que permitiu o apuramento de um resultado positivo neste exercício, somos de parecer:

- 1.º — Que aproveis o Relatório, o Balanço e as Contas, apresentados pelo Conselho de Administração;
- 2.º — Que o saldo da conta de Ganhos e Perdas tenha a aplicação proposta pelo Conselho de Administração;
- 3.º — Que aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração pela forma como tem orientado a gestão da Empresa;
- 4.º — Que este voto de louvor seja extensivo a todos os que trabalham na Empresa.

Cacia, 4 de Março de 1976

O CONSELHO FISCAL,

José de Almeida Pereira — Presidente
Olga Maria Duarte Quirino dos Santos
Adelino do Carmo Santos

GANHOS E PERDAS

DÉBITO		
Saldo do exercício anterior	973.371\$79	
GANHOS E PERDAS EXCEPCIONAIS		
Menos-valias por transmissão onerosa de elementos do activo immobilizado	6.184\$30	
REGULARIZAÇÃO DE MÍNIMOS		
DE SALDOS	60\$30	
		979.616\$39
CRÉDITO		
BENEFÍCIO DE EXPLORAÇÃO		
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		425.468\$59
Prejuízos anteriores	973.371\$79	
Benefício líquido do exercício 419.223\$99		554.147\$80
		979.616\$39

Cacia, 31 de Dezembro de 1975

O TÉCNICO DE CONTAS,
António José Flório do Carmo

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
SOCIEDADE PORTUGUESA CAVAN, SARL
PRESIDENTE — REPRESENTADA POR:
FRANCISCO FERREIRA RODRIGUES,

Francisco Ferreira Rodrigues
Willy Deffense

* PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO *

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Filho, Lda

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Vilarinho (Cacia), por não poder estar à testa.
Tratar com Basílio Ministro, no próprio estabelecimento.

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

PORTO
RAINHA SANTA
O PORTO DE ELEÇÃO...
RODRIGUES PINHO & C.
TELEF. 939 0073 VILA NOVA DE GAIA

Anedotas

No tribunal:
— O réu é acusado de ter agredido o queixoso. Que tem a alegar em sua defesa?
— Ele chamou-me hipopótamo.
— Já sabemos. Mas isso foi há mais de um ano. E a agressão deu-se há dois meses.
— É verdade, senhor juiz. Mas o facto é que só há dois meses é que eu vi um hipopótamo pela primeira vez.

*

Numa sala.
Um diplomata cego, para um amigo:
— Esta senhora que está aqui ao lado deve ter uns dentes lindíssimos.
— É facto; mas como sabes isso?
— Porque há meia hora que não faz outra coisa senão rir.

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses.

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
= DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

COMBOIOS EM CACIA
(Horário em vigor desde 28-3-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,30 Tranvia
15,13 Tranvia	13,57 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,30 Tranvia	17,28 Tranvia
19,44 Semi-directo	18,41 Tranvia
21,44 Tranvia	20,20 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,55 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 17,28, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,12 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,15 Rápido	7,56 Foguete
14,41 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,21 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)
ALFAIATE
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Carimbos de borracha
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 40
(Em 6 de Junho de 1976)

Este concurso inclui os dois jogos da meia-final da Taça de Portugal e os restantes do campeonato da II Divisão.

Guimarães - Sporting	1
Boavista - Setúbal	1
Paredes - Espinho	2
Vilanovense - Feirense	1
Gil Vicente - Riopele	1
Covilhã - Régua	1
Marinhense - Salgueiros	x
Lourosa - Paços Ferreira	1
Torriense - Oriental	1
Caldas - Montijo	x
Torres Novas - Sintrense	x
Lusitano - Esp. Lagos	1
Barcelense - Peniche	1

Chave do Concurso N.º 39
realizado em 30 de Maio:

Boavista - Sporting	1
Leixões - C. U. F.	1
Beira Mar - Braga	x
Atlético - Farense	1
Estoril - Belenenses	x
Guimarães - Académico	x
Setúbal - União Tomar	x
Benfica - Porto	2
Feirense - Varzim	2
Riopele - Chaves	x
Sanjoanense - Lourosa	x
União Leiria - Caldas	x
Esp. Lagos - Portimonense	x

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, Lda

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO